



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

HEMORRAGIA PÓS-PARTO EM ADOLESCENTES: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS HOSPITALIZAÇÕES NO BRASIL NO PERÍODO DE 2017 A 2019

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

SANTANA; Davi Nolasco ¹, SACRAMENTO; Fernanda De Miranda Barreto Do ², OLIVEIRA; Jade Castro De ³, JÚNIOR; José Rivaldo de Santana ⁴, LUCCA; Maria Magalhães Frenzel Brito De ⁵

RESUMO

Introdução: Hemorragia pós-parto (HPP) é a perda sanguínea acima de 500 mL após parto vaginal ou acima de 1000 mL após parto cesariana nas primeiras 24 horas ou qualquer perda de sangue pelo trato genital capaz de causar instabilidade hemodinâmica. A principal etiologia é a deficiência da contração uterina. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das hospitalizações por hemorragia pós-parto em adolescentes no Brasil no período de 2017 a 2019. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, de caráter descritivo, com base em dados coletados no SIH do DATASUS. As variáveis observadas foram ano de atendimento, região de residência, raça, média de permanência hospitalar e valor médio gasto por internação. **Resultados:** Foram registrados 1.167 internamentos. A maior parte foi na Região Sudeste (38,82%) e a menor na Região Centro-Oeste (6,08%). O ano de 2017 teve o maior número de casos (33,59%), seguido por 2019 (33,25%) e 2018 (33,16%). Quanto à raça, 42,93% das adolescentes são pardas, 28,36% brancas, 3,6% pretas, 2,06% amarelas, 0,09% indígenas e não foi informada em 22,96% dos registros. A média de permanência hospitalar foi de 2,8 dias, sendo superior na Região Centro-Oeste (3,5) e inferior na Região Sul (2,2). O valor médio nacional gasto por internação foi de R\$364,47. Esse valor foi maior na Região Sudeste (R\$436,61) e menor na Região Nordeste (R\$309,29). **Conclusão:** A quantidade de hospitalizações se manteve praticamente constante no período analisado. O maior número ocorreu na Região Sudeste, a mais populosa, e o menor na Região Centro-Oeste, a menos populosa, evidenciando a existência de uma proporcionalidade entre tamanho populacional e internamentos. Houve predomínio de casos na raça parda, mas a análise dessa variável apresenta dificuldades devido ao número expressivo de registros incompletos. Ademais, percebe-se que não há uma associação clara entre o valor médio gasto por internação e o tempo médio de permanência hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Hemorragia pós-parto, adolescentes, perfil epidemiológico

¹ Universidade Salvador (UNIFACS), davinolasco@outlook.com.br

² Universidade Salvador (UNIFACS), nandiss1@outlook.com

³ Universidade Salvador (UNIFACS), jadecastrro@gmail.com

⁴ Universidade Federal da Bahia (UFBA), juniorsantana@hotmail.com

⁵ Universidade Salvador (UNIFACS), mdelucca15@gmail.com